

## ***Acho que Posso (autor desconhecido)***

Era uma vez um menino de nome Pedrinho que tinha vontade de acertar, Mas tinha um defeito que muito entristecia sua mãezinha. Sabe qual era?

Ele costumava dizer:

-Não sei, não posso, não dá!

Se a mãe pedia para trazer uma lasca de lenha para o fogo, dizia logo:

-Não posso, é muito pesada!

Se lhe pedia que alcançasse algum objeto ou para fazer alguma coisa, respondia:

-Não dá, mamãe! Ou então:

-Ora, não sei!...

E assim, era em casa, na escola, e onde quer que se encontrasse.

A mãe falava-lhe entristecida:

- Meu filhinho, não diga não pode. Você experimenta se é possível ou não fazer o que lhe peço, como sabe que não pode?

Mas o menino tornava a responder:

- Eu não posso, mamãe, não dá mesmo!

A casa de Pedrinho ficava perto dos trilhos do trem que ali passava todos os dias, e Pedrinho muito gostava de ver da janela de seu quarto o trem. Os trilhos, depois de passarem em frente à sua casa, seguiam por uma rampa até o morro que estava, não muito longe dali. Desciam e depois desapareciam no infinito.

Certo dia, Pedro estava assentado à mesa de estudos, em seu quarto, fazendo um trabalho que a professora pedira, quando resmungou:

-Não posso! Não sei fazer isto! Não dá certo!

A mãe, que o escutara, disse:

- Tente de novo, meu filho, até você acertar!...

-Não posso! Não posso ! respondeu o menino aborrecido.

Nisto, ouviu o apito do trem e correu à janela.

-Hoje ele vem ligeiro! pensou. Como vem carregado! Também pudera, é um trem tão pequeno! Já está bem perto do morro! Garanto que não poderá subi-lo!...

É muito pequeno!...

Mas, enquanto assim pensava, o trem já estava iniciando a subida.

Pedrinho teve a impressão de que o trenzinho dizia:

- Schla-Schla!.... Será que posso?.... Schla-Schla!.... Acho que posso, acho que posso!... Schla-Schla... Estou podendo, estou podendo!...E foi subindo....subindo... Schla-Schla!....

E chegou bem lá em cima, apitando:

-Puuuuuuuuuuuuude!...

O menino toreceu o tempo todo e, quando o trenzinho chegou lá em cima e

apitou: puuuuude!... puuuuude!..., suspirou aliviado. Saiu da janela, e no momento que seus olhos encontraram o trabalho que estava fazendo, começou a ouvir a si mesmo:

-Schla-Schla...Schla-Schla!... Será que posso?...Acho que posso, acho que posso!... Estou podendo, estou podendo!.... Schla- Schla!... puuuuuude!... puuuuuude!... puuuuude!....

Sentou-se à mesa, e resolveu:

-Vou fazer como o trenzinho. Será que posso?

Começou a fazer novamente o trabalho, mas errou. Já ia largar tudo de novo, e já havia dito- não dá! - e se lembrou do trenzinho:

-Acho que posso, acho que posso!...

Tentou novamente. Começou a acertar! Foi acertando, e.....acertou tudo!!! Que alegria! Pedrinho correu e foi levar à mãezinha o trabalho feito, contando-lhe o que tinha acontecido. E, alegremente, repetia:

-Schla-Schla!... Será que posso? Schla-Schla!... Acho que posso, acho que posso!... Schla-Schla!... Estou podendo, estou podendo!... Schla-Schla!... Puuuuuude!.... Puuuuuude!....

E desde aquele dia, a mãe felizmente, ouvia seu filho dizer:

- Posso! Sei! Vai dar! Vou acertar!

Departamento de Infância e Juventude - DIJ -SI